

## NOTA DE IMPRENSA

Reunião inicial do projeto Europeu “IN SITU” na Universidade dos Açores

A *kick off meeting* do Projeto Europeu “IN SITU: Inovação local das indústrias culturais e criativas em áreas não urbanas” terá lugar nos próximos dias 11 e 12 de outubro de 2022, na Universidade dos Açores. O projeto é financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Horizonte Europa (projeto nº 101061747).

O projeto, que se iniciou a 1 de julho, e que decorrerá ao longo dos próximos quatro anos, recebeu um financiamento total de 4 milhões de euros, pretende fazer uma interligação entre a investigação científica e a aplicação prática, que combinarão pesquisa com ações experimentais, através dos IN SITU Labs, hubs de projetos em 6 regiões não urbanas europeias, localizados em Portugal, Irlanda, Islândia, Finlândia, Letónia e Croácia. Este projeto é coordenado pela investigadora Nancy Duxbury do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e, a nível regional, liderado por Pilar Damião de Medeiros, docente e investigadora do CICS.NOVA.UAc da Universidade dos Açores, que conta na sua equipa com as investigadoras e docentes da Universidade dos Açores, Daniela Soares, Maria Isabel Albergaria e Maria Leonor Sampaio da Silva.

O IN SITU procurará fornecer conhecimento aprofundado sobre os efeitos, diretos e indiretos, das conexões intersectoriais, estratégias e sistemas inovadores e necessidades dos profissionais de ICCs em áreas não urbanas, tentando complementá-lo com propostas de políticas culturais e de inovação e estruturas que ajudem a contextualizar e a viabilizar esse trabalho.

O “IN SITU” responde ao programa de trabalho do HORIZON-CL2-2021-HERITAGE-01-03: Cultural and creative industries as a driver of innovation and competitiveness, e tem como objetivos específicos: 1) identificar e quantificar as contribuições sócio-económicas das ICC’s nas regiões não-urbanas da Europa; 2) elaborar os papéis da evolução dos lugares e das atividades relacionadas nas trajetórias e desenvolvimento sustentável das ICCs em lugares periféricos; 3) medir o impacto do Covid-19 na cultura e nas indústrias criativas; 4) identificar potenciais inovações das ICC’s nas áreas não urbanas da União Europeia e, identificar como estas agem como motores de inovação nos outros sectores sociais e económicos; 5) examinar as necessidades e os recursos dos agentes das ICC’s nas seis áreas não urbanas selecionadas; 6) monitorizar o desenvolvimento de 12 projetos de indústrias criativas que apresentem respostas criativas para os problemas sociais, políticos e ambientais; 7) desenhar e implementar um programa específico para fomentar conexões multissectoriais e redes de relações horizontais, para construir novas competências e capacidades, e para orientar novos modelos sociais, empresariais, de negócios e de inovação entre as indústrias criativas das seis áreas não urbanas selecionadas para este projeto; 8) investigar como as políticas das indústrias criativas em determinados lugares podem estar alinhadas com políticas de inovação e políticas S3 (desenvolvimento inteligente) para regiões não urbanas; 9) identificar possibilidades e potencialidades para um crescimento futuro das indústrias

criativas nas regiões não urbanas da Europa e propor recomendações políticas estratégicas para permitir e promover esse desenvolvimento.

O consórcio coordenado pelo CES, e apoiado por um Conselho Científico Internacional, reúne 13 parceiros institucionais em 12 países: o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (coordenador); Universidade Nacional da Irlanda - Galway (Irlanda); Rede Europeia de Centros Culturais (Bélgica); Universidade de Utrecht (Holanda); Instituto Nacional de Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (França); MONDRAGON Inovação & Conhecimento (Espanha); Fundação Kultura Nova (Croácia); Universidade dos Açores (Portugal); Universidade de Turku (Finlândia); Academia Letã de Cultura (Letónia); Universidade Bifröst (Islândia); Academia Nacional de Artes Teatrais e Cinematográficas “Kr. Sarafov” (Bulgária); e Universidade de Hildesheim (Alemanha).

No âmbito deste evento está previsto ainda um encontro informal com agentes culturais e criativos no espaço VAGA – Arte e Conhecimento Anda&Fala (Walk&Talk), em Ponta Delgada, onde especialistas de regiões rurais e periféricas da Europa, irão debater assuntos relacionados com as Indústrias Culturais e Criativas (ICC's) em espaços não urbanos e como estes podem servir de motor de inovação e competitividade nas suas regiões.

Para mais informações sobre o projeto, consultar a página <https://insituculture.eu/>